

CPI tem pista da origem dos dólares de Ibsen

Francisco Stuckert

A CPI do Orçamento, que está enfrentando dificuldades em identificar a origem dos depósitos nas contas do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), espera achar o fio da meada na agência do Banco Meridional, em Uruguaiana. Dados mantidos sob sigilo na comissão indicam ser possível descobrir nessa cidade a origem de um cheque administrativo de US\$ 172 mil depositado na conta de Ibsen. Um auditor do Banco Central vai apurar as movimentações bancárias do Meridional, onde dois doleiros do esquema de corrupção também têm conta.

A subcomissão de bancos já dispõe de um grande volume de documentos enviados pelo banco desde a última sexta-feira, com infor-

mações que surpreenderam os parlamentares, especialmente sobre os extratos do doleiro Francisco Araújo Costa Júnior, que chegam a cinco mil folhas. A CPI acredita que os funcionários da agência do Meridional em Uruguaiana têm informações importantes sobre a procedência dos depósitos.

Desde sexta-feira, os parlamentares da subcomissão de bancos estão examinando estes documentos na tentativa de esclarecer a movimentação bancária de Ibsen Pinheiro, que recebeu pelo menos US\$ 1,5 milhão no período de 1989 até agora. Em 89, foram confirmados depósitos de US\$ 51 mil. Em 90, esta cifra subiu para US\$ 570 mil, a maior movimentação dos quatro anos. No ano seguinte, Ibsen recebeu US\$ 224,2 mil: em 92, US\$ 133,5 mil e, neste ano, US\$ 65,2 mil.

Embora o maior volume de depósitos já identificados tenha sido na agência do Banrisul, em Brasília, a CPI acredita que um cheque

administrativo do Meridional é que vai dar os indícios da origem do dinheiro. Os documentos avaliados podem apressar a convocação do deputado para depor na CPI, segundo parlamentares da comissão.

Reunidos na manhã de ontem, os membros da subcomissão de bancos evitaram dar informações sobre as primeiras conclusões que já dispõem, com receio de que o vazamento de dados prejudique o depoimento de Ibsen. "O risco é dar chance de surgirem manobras como a operação Uruguai", alertou o deputado Aloízio Mercadante, numa alusão à justificativa apresentada pelo ex-presidente Fernando Collor, em sua defesa contra o impeachment. O auditor terá que investigar, também, se houve transferências entre contas de bancos diferentes, através de cheque administrativo. A subcomissão também está preocupada com o rápido desaparecimento de altas quantias da conta do deputado Ibsen Pinheiro, no Banco Meridional.



Comando da CPI do Orçamento examinou ontem a melhor oportunidade de convocar Ibsen para depor